



Como calibrar o pulverizador para a cultura da Vinha

O Caliset permite que os produtos fitossanitários sejam aplicados de forma eficiente, económica e segura para o ambiente.

A calibração para uma boa pulverização é tão importante como a escolha do produto certo.

1) Defina o volume de pulverização alvo de acordo com as características da máquina

volume de calda pretendido: _____ l/ha Turbina: _____ rpm; ventilador: _____ rpm;
 Pressão de trabalho: _____ bar; Motor: _____ rpm; tomada de força: _____ rpm;

2) Determine a velocidade de avanço: "Pulverização da Vinha ou Pomar"

Nota:: Meça a velocidade de avanço com o tanque meio cheio (só com água) e pulverize regularmente.
 Preveja uma distância entre início de marcha do tractor e a estabilização de velocidade de aplicação.
 Material: Fita métrica de 50 m, crónometro, calculadora, 2 pregos para marcar o início e o fim

- 1) Na parcela, marcar uma distância (p.e. 100 m)
- 2) Conduzir ao longo da distância marcada já em velocidade de aplicação, e meça o tempo necessário em segundos
- 3) Repita na direcção oposta. Use o tempo médio para o cálculo.



Distância _____ (m)	x	Factor (3.6)	=	Velocidade de avanço _____ (Km/h)
			=	
		Tempo _____ (seg)		

3) Calcular o débito necessário para atingir o volume de pulverização pretendido

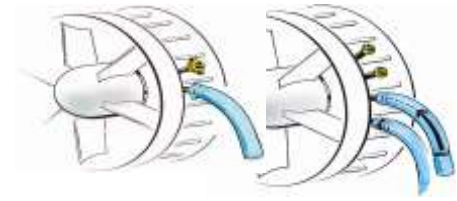
Velocidade de avanço _____ (Km/h)	x	Distância entre- linhas _____ (m)	x	Volume de calda pretendido _____ (l/ha)	=	débito necessário _____ l/min
					=	
		Número de bicos _____ (unidades)	x	Factor (600)		por bico

4) Medição do débito de pulverização para as regulações estabelecidas anteriormente

Nota: Meça o débito quando a máquina está parada. Faça as regulações (pressão e rpm) como se estivesse a pulverizar. Os tubos flexíveis permitem a recolha da água. Utilizar apenas água.

Material: 2 jarros medidores de 2 l, cronómetro, bloco de notas, calculadora

- 1) Coloque as mangueiras flexíveis nos bicos (se necessário segure com anéis próprios)
- 2) Recolha a água **durante 1 minuto de cada tubo**
- 3) Compare o volume de água recolhido com o volume de calda calculado
- 4) Se os valores individuais são demasiado elevados ou baixos, ajuste a pressão (regule a válvula de pressão) e repita a medição



Débito alto >2 l/min e débito muito baixo < 0,2l/min. Pode ser necessário adaptar o tempo de recolha.. **Cálculo do débito por minuto:**

Débito (l)	x	Factor 60	=	Medição do débito _____ (l/min)
Tempo de recolha ____ (seg)				



Débito médio por bico	=	_____ l/min
------------------------------	---	-------------

5) Calculo do volume de pulverização

Débito por bico _____ (l/m)	x	Número de bicos _____ (Unidades)	x	Factor (600)	=	Volume de calda _____ (l/ha)
Velocidade de avanço _____ (Km/h)	x	Distância entre-linhas _____ (m)				

6) Ajuste o pulverizador à cultura: Vinha

Nota: Ajuste a pulverização à cultura com a máquina parada. O objectivo é conseguir ver o jacto de pulverização de forma a dirigi-lo apenas para a copa da planta.

Material: 2 postes de pelo menos 50 cm mais altos que a cultura, fitas marcadoras (6 tiras de 50 cm), metro ou uma vara

- 1) Fixe uma fita marcadora nos deflectores superiores e inferiores do pulverizador nas saídas de ar (pode ser utilizada uma fita adicional entre estas)
- 2) Fixe as fitas marcadoras nos postes, a 4 níveis, na parte superior da copa e na parte inferior, e 50 cm abaixo e 50 cm acima destas.
- 3) Com o auxílio do metro ou de uma vara ajuste a direcção da corrente de ar com os deflectores (ver fig.)
- 4) Coloque papéis hidrossensíveis para avaliar os padrões de pulverização e distribuição



7) A calibração está feita - mantenha um registo com a data da calibração

